

Fórum Corteva

V Fórum Pioneer Indoor

A PAC – Política Agrícola Comum –
objetivos, evolução e tendências

Santarém | 14 de novembro de 2024

Eduardo Diniz, Diretor-Geral



- 1. Política Agrícola Comum – Aplicação em Portugal;**
 - 1.1. Motivos para a reprogramação PEPAC
 - 1.2. Orientações estratégicas
 - 1.3. Síntese das alterações propostas
- 2. Perspetivas de evolução da PAC no contexto político do pós-2028.**



Motivos para a Reprogramação do PEPAC

Aplicação dos Planos Estratégicos pela primeira vez, na UE em geral e também em PT, coincidiu/gerou perda de rendimento a muitos agricultores devido a um processo inflacionista e agravado por um processo não gradualista de transição ecológica:

- ❖ **FATORES EXTERNOS:** Pandemia, seca, conflitos geopolíticos, e consequente processo inflacionista;
- ❖ **FATORES INTERNOS:** Ambiciosa arquitetura verde/Pacto Ecológico Europeu, complexidade administrativa, mecanismos redistributivos entre agricultores acentuados pelas opções nacionais.

INFLAÇÃO + REDUÇÃO APOIOS = AUMENTO CUSTOS + REDUÇÃO RECEITAS

=

RISCO VIABILIDADE ECONÓMICA

de explorações em vastas áreas do território

Alterações de contexto e Reprogramação PEPAC

INFLAÇÃO
(2020-2022)

12,5%

321 M€ QUEBRA DE
RENDIMENTO NOS
APOIOS AOS
AGRICULTORES

- ❖ A **inflação** diminuiu em termos reais o valor dos apoios da PAC e causou **diminuições reais de rendimento** que colocam em causa a viabilidade de uma parte importante da superfície agroflorestal.

Evolução Real do Rendimento Líquido de Exploração de 2023 face a 2021

	Valores nominais			Valores reais atualizados a 2023		
	2021	2023	Variação de Rendimento	2021	2023	Variação de Rendimento
	M€	M€	M€	M€	M€	M€
Rendimento Empresarial Líquido	2 346	2 318	-28	2 639	2 318	-321

Fonte: GPP a partir de Contas Económicas da Agricultura e IPC

Nível de pagamento definido nos documentos de estratégia por Estado-Membro para o apoio ao rendimento base

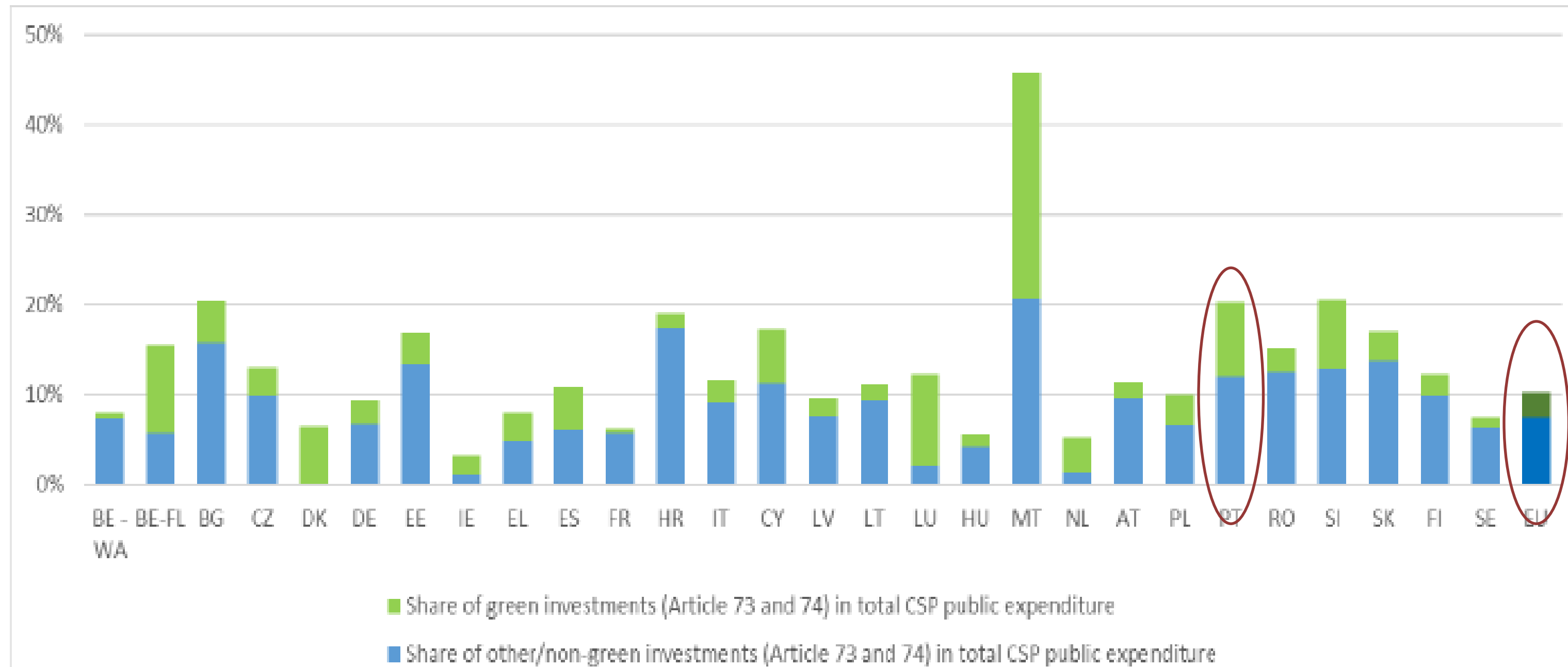
MS	Total – direct payments EUR/ha annual	BISS EUR/ha annual
AT	269	189
BE - FL	325	194
BE - WA	359	110
BG	211	101
CY	358	233
CZ	227	67
DE	248	147
DK	321	227
EE	212	110
EL	487	214
ES	232	128
FI	230	130
FR	268	130
HR	344	130
HU	269	147
IE	269	165
IT	348	167
LT	220	82
LU	270	132
LV	193	90
MT ²³	1083	638
NL	298	180
PL	252	120
PT	215	81
RO	204	101
SE	237	138
SI	292	184
SK	219	104
EU	261	134

Agricultores portugueses com um dos menores pagamentos de apoio à superfície / rendimento na UE

Fonte: Comissão Europeia



Percentagem da despesa pública total da PAC dedicada ao investimento

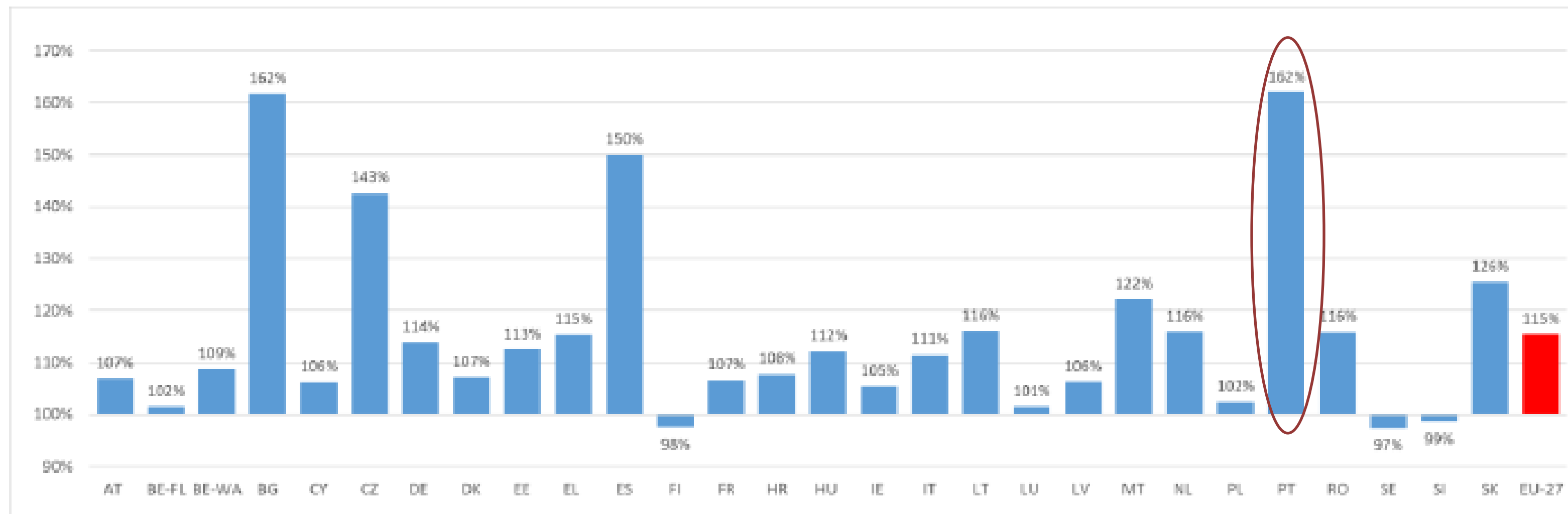


Fonte: Comissão Europeia

Portugal EM com uma das maiores proporções do apoio ao investimento no quadro da PAC



Percentagem de pagamentos diretos adicionais por hectare para explorações de dimensão inferior à média (em comparação com o pagamento médio por hectare)



Fonte: Comissão Europeia

**Portugal é o EM com maior redistribuição
entre grandes e pequenas explorações**

Alterações de contexto e Reprogramação PEPAC

- ❖ O percurso para um mercado mundial livre de quaisquer barreiras comerciais teve variações, em função do contexto de crescente belicismo:
 - **Alterou modelos de negócio** de modo geral e afetou em particular a agricultura - consumidora direta e produtora de matérias-primas.

- ❖ A instabilidade dos mercados mundiais tem causado o **adiamento da execução de investimentos** de um modo geral:
 - Traduz igualmente num desfasamento temporal dos vários instrumentos de apoio, nomeadamente dos atuais PDR e do PRR, que têm financiamentos setoriais com elevado volume disponíveis para o futuro próximo.

- ❖ A **perda de eficiência do investimento agrícola** que se está a observar torna a necessidade de **reforçar mecanismos concorrenciais** neste mercado, induzindo um maior envolvimento das entidades financeiras privadas.

Alterações de contexto e Reprogramação PEPAC

- ❖ Nova delimitação FEDER/FEADER
- ❖ Em sentido contrário, a alteração do Plano Nacional de Regadios (Resolução do Conselho de Ministros nº 206/A de 2023), agora sem financiamento BEI, obriga a um reforço desta matéria no PEPAC.
- ❖ É necessário **adaptar a forma de intervenção sectorial**, alterando o modo de assegurar a resiliência, pelo diferente doseamento dos vários instrumentos:
 - Colocando mais ênfase no **apoio direto à resiliência**, quer por via da reposição do nível de **apoios dissociados** quer pela **compensação** garantida dos **custos acrescidos ligados às exigências ambientais**.
 - **Recalendarizando e adaptando** as formas de apoio às intervenções **não SIGC**.



Reprogramação do PEPAC – Orientações estratégicas

LINHAS GERAIS

- + **Rendimento**
- + **Previsibilidade**
- + **Flexibilidade**
- + **Rejuvenescimento**
- + **Simplificação**

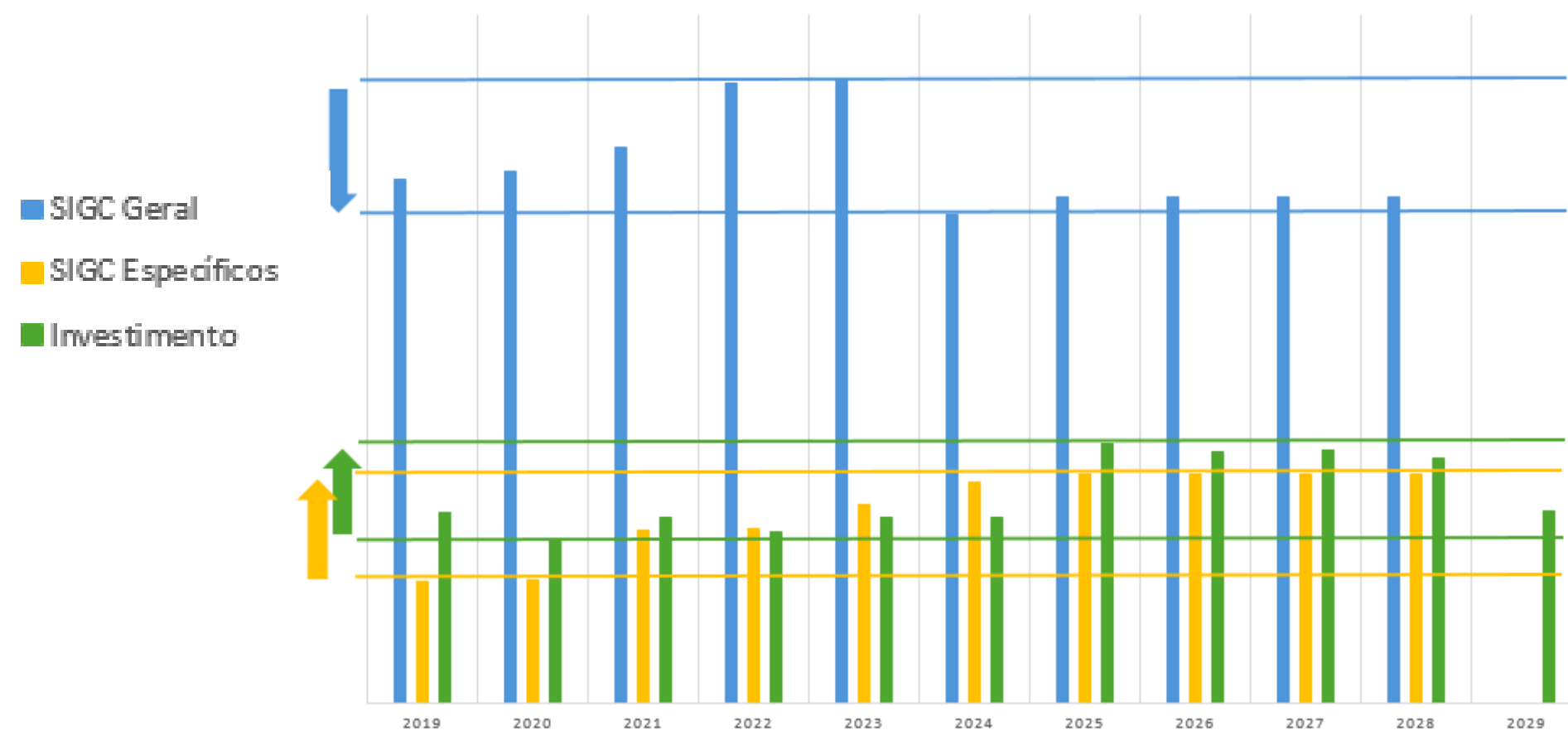
LINHAS DE REPROGRAMAÇÃO

- **Reforço do apoio ao rendimento**
- **Aumento dos apoios ambiente e clima**
- **Aumento do prémio à instalação de jovens agricultores**
- **Implementação de instrumentos financeiros**
- **Reforço das medidas de regadio**
- **Revisão do modelo de investimento**
- **Reforço da organização**
- **Revisão do Programa Nacional para apoio ao sector da vitivinicultura**
- **Complementaridade do apoio ao investimento da agroindústria e indústria florestal com fundos coesão**

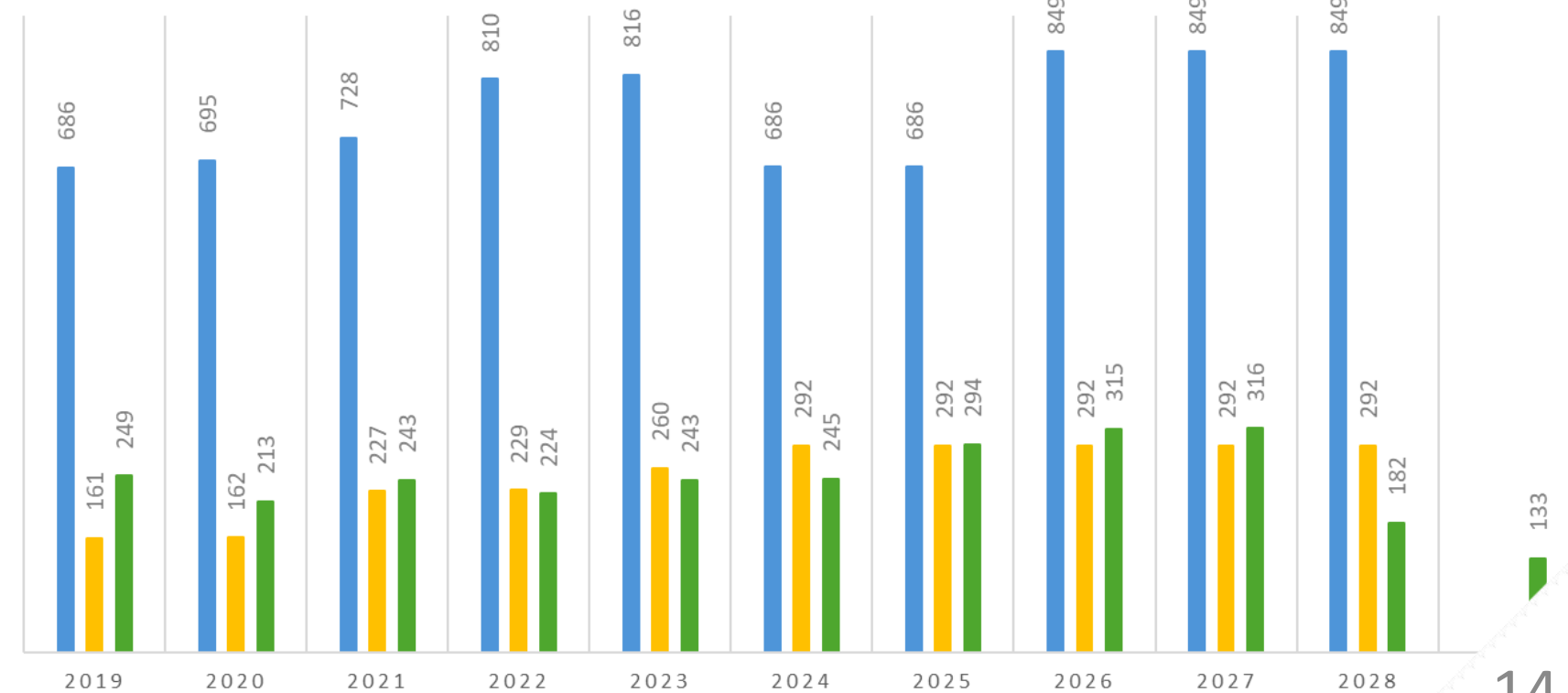
Alterações de contexto e Reprogramação PEPAC

- ❖ O principal objetivo da reprogramação consiste no **reforço da resiliência do recurso solo** com utilização agrícola, florestal e agroflorestal, respondendo a **alterações de contexto** económico e de políticas europeias e corrigindo opções disruptivas anteriores.

Situação inicial



Execução 2019-23
Programação 2024-29
Preços correntes



SIGC Geral – Pagamentos Associados + RPB | ARB + Greening + Agroambientais
SIGC Específicos – Apoio Redistributivo + RPA + MZD



Síntese das alterações propostas

Condicionabilidade

EM NEGOCIAÇÃO

BCAA 7 - Rotação de culturas em terras aráveis

- Alterar o período mínimo de permanência da cultura secundária no solo para dois meses, possibilitando o cultivo de culturas de ciclo mais curto, que garantam o objetivo e o cumprimento das BCAA 7 de promover a melhoria do solo, sendo ao mesmo tempo economicamente relevantes para o agricultor. Período de referência para a instalação da cultura secundária de outono/inverno **de 1 de outubro a 31 de maio**.
- Na regra geral da rotação de culturas, a cobertura da terra arável que é exigida para a rotação de culturas é alterada para **50%**.
- **Diversificação** (já em aplicação em 2024).
- Estabelecimento de **uma isenção das BCAA 7** para as explorações agrícolas produtoras de **culturas de verão-primavera cujas terras aráveis estejam situadas em zonas inundáveis**, devido ao facto de, no período outono-inverno, poderem ser inundadas, impossibilitando a realização de culturas secundárias.

EIXO A - Rendimento e Sustentabilidade

EM NEGOCIAÇÃO

A1 - Rendimento e resiliência

A.1.1 - Apoio ao rendimento base (ARB)

- Aumentar o apoio ao rendimento base (de 82€/ha para 112 €/ha - estimativa)
- Portugal é um dos Estados-Membros com o montante unitário indicativo mais baixo de apoio ao rendimento básico.

Aumento do montante unitário máximo, tendo em conta os elevados custos de produção e a redução contínua da superfície cultivada com milho, mantendo o nível do montante unitário indicativo.

A.1.2.8 - Pagamento ao milho grão (valor máximo: de 230€/ha para 250 €/ha)

A.1.2.9 - Pagamento ao milho silagem (valor máximo: de 138€/ha para 150 €/ha)

EIXO A - Rendimento e Sustentabilidade

EM NEGOCIAÇÃO

A3 - Sustentabilidade (Ecorregimes)

A.3.1 - Agricultura Biológica

A.3.2 - Produção Integrada

- Deixam de ser intervenções de eco-regime e **passam a ser intervenções agro-ambientais-climáticas.**

A.3.3.2 - Gestão do solo - Promoção da Fertilização Orgânica

- **Aumentar o âmbito dos fertilizantes orgânicos elegíveis** para este eco-regime e contribuir para os seus objetivos, bem como **aumentar a ambição ambiental deste eco-regime** através da inserção de um fator de complementaridade com a bioeconomia, apoiando a utilização de bio-resíduos agrícolas para a fertilização dos solos.

A.3.4 - Melhorar a eficiência alimentar animal

- **Ajustamento do número de realizações e da dotação financeira** para os anos civis de 2025, 2026 e 2027 para fazer face à **elevada aceitação** deste eco-regime em 2023 e 2024.

EIXO C - Desenvolvimento Rural

EM NEGOCIAÇÃO

C1 - Gestão Ambiental e Climática

C.1.1.7- Produção Integrada (PRODI) - Culturas agrícolas

C.1.1.8 Agricultura biológica (Conversão e manutenção)

- Criação de uma nova intervenção agroambiental com base no apoio do eixo A (eco-regime), com uma adaptação adequada ao eixo C.

C.1.2.1 - Apoio às Zonas com Condicionantes Naturais

- **Alteração do valor do apoio** a conceder, sob a forma de pagamento anual, por hectare de superfície agrícola **nas zonas de montanha**, e ajustamento do limite superior da faixa de superfície agrícola elegível.

EIXO C - Desenvolvimento Rural

EM NEGOCIAÇÃO

C2 - Investimento e Rejuvenescimento

C.2.1.1 – Investimento Produtivo Agrícola – Modernização

- (...)
- Introdução dos **custos unitários** como forma de pagamento
- Alterações nos escalões de apoio, taxas de apoio e limites máximos

C.2.1.2 – Investimento Agrícola para Melhoria do Desempenho Ambiental

- Introdução dos **custos unitários** como forma de pagamento.
- Alterações nos escalões de apoio, taxas de apoio e limites máximos
- (...)

C.2.1.4 - Investimento produtivo agrícola - Modernização e melhoria do desempenho ambiental apoiado por um instrumento financeiro

- Criação de uma **nova intervenção** de investimento produtivo agrícola - Modernização e melhoria do desempenho ambiental apoiada por um **instrumento financeiro**, dada a dificuldade dos agricultores em obter crédito.



EIXO C - Desenvolvimento Rural

EM NEGOCIAÇÃO

C2 - Investimento e Rejuvenescimento

C.2.2.1 – Prémio instalação Jovens Agricultores

- (...)
- Aumento do prémio à instalação para 30 mil€ base, com majorações que podem atingir um máximo de 55 mil€.

C.2.2.2 – Investimento produtivo Jovens Agricultores

- (...)
- Introdução dos **custos unitários** como forma de pagamento
- **Alterações nos escalões de apoio, taxas de apoio e limites máximos**

C.2.2.3 - Investimento produtivo de jovens agricultores apoiado por um instrumento financeiro

Criação de uma **nova intervenção** de investimento produtivo para jovens agricultores apoiada por um **instrumento financeiro**, dada a dificuldade dos jovens agricultores em obter crédito.



EIXO C - Desenvolvimento Rural

EM NEGOCIAÇÃO

C3 - Sustentabilidade das Zonas Rurais

C.3.1.1 – Investimento produtivo Bioeconomia – Modernização

- Introdução dos **custos unitários** como forma de pagamento.
- **Alterações nos escalões de apoio, taxas de apoio e limites máximos e delimitação com FEDER**

C.3.1.2 – Investimento na Bioeconomia para Melhoria do Desempenho Ambiental

- Introdução dos **custos unitários** como forma de pagamento
- **Alterações nos escalões de apoio, taxas de apoio e limites máximos**

C.3.1.3 - Investimento produtivo na bioeconomia - Modernização e melhoria do desempenho ambiental apoiadas por um instrumento financeiro

- Criação de uma nova intervenção C.3.1.3 - Investimento produtivo na bioeconomia - Modernização e melhoria do desempenho ambiental apoiado por um **instrumento financeiro**, dada a dificuldade dos beneficiários em obter crédito.

EIXO C - Desenvolvimento Rural

EM NEGOCIAÇÃO

C5 – Conhecimento

C.5.1 - Grupos operacionais para a inovação

C.5.2 – Formação e informação

C.5.3 – Aconselhamento

C.5.5 - Acompanhamento técnico especializado - intercâmbio de conhecimento

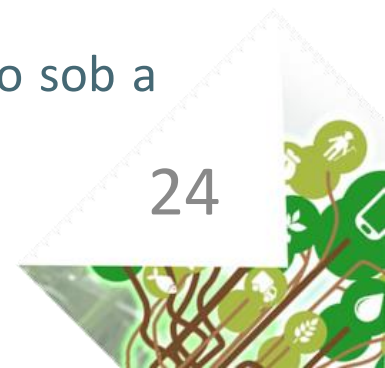
EIXO C - Desenvolvimento Rural

EM NEGOCIAÇÃO

C5 – Conhecimento

C.5.5 - Acompanhamento técnico especializado - intercâmbio de conhecimento

- Criação de um **novo tipo de intervenção** denominado "**Apoio técnico especializado para a promoção de práticas agrícolas de precisão**". As "condições de acesso" e o "alcance do apoio ao nível do beneficiário" são, por isso, alterados de modo a incluir este novo tipo de intervenção.
- Incluir **novos princípios** a utilizar na definição dos critérios de seleção, incluindo também princípios relacionados com a diversidade das acções previstas nos planos de ação, bem como com a experiência do candidato na prestação de serviços de consultoria e de apoio técnico, a qualificação do candidato na atividade, a diversificação das áreas temáticas e a tipologia de aplicação.
- No apoio técnico especializado relacionado com o **agro-ambiente/recursos hídricos/agricultura de precisão**, em relação aos custos indirectos, propõe-se o **aumento da taxa para 40%** e o **aumento do valor por plano de ação para 150 milhões de euros**.
- No caso do **apoio técnico especializado** relacionado com a **instalação de jovens agricultores**, o apoio é concedido sob a forma de **custos unitários**, num montante máximo de 1 milhão de euros por plano de ação.
- Introdução dos **custos unitários** como forma de pagamento.





Perspetivas de evolução da PAC no contexto político do Pós-2028

Desafios globais da EU- incertezas

Geoestratégia e contexto socio-político

- Nova Administração dos EUA – + Protecionismo
- Guerras da Ucrânia e Médio Oriente
- Erosão da coesão social
- Capacidade de integração das correntes migratórias
- Disparidade/ desigualdade nas competências – acesso à tecnologia

UE

- Nova Comissão Europeia (mais centralizada) e novo Parlamento Europeu (mais fragmentado)
- Situação económica e próximas eleições na Alemanha
- Pressão sobre o financiamento (público e privado)
- Iniciativas sobre Alargamento
- Guidelines da Comissão 2024-2029 – apresentação da Visão para o futuro da Agricultura e do QFP

Documentos Estratégicos da UE

❖ Relatório Letta “Muito mais do que um mercado”

- Redefinição do Mercado único. Necessidade de maior integração (serviços financeiros; energia; Comunicações eletrónicas) Criação do conceito político de “quinta liberdade” para colocação da I&D; educação e inovação no centro das políticas do mercado único.
- Compromisso de longo prazo com uma transição verde e digital justas – recomendações abrangentes: por ex. na resiliência da água. Investimento necessário p/ Inovação; Transformação Digital; tecnologias verdes + indústria defesa.

❖ Relatório Draghi “O Futuro da Competitividade Europeia”

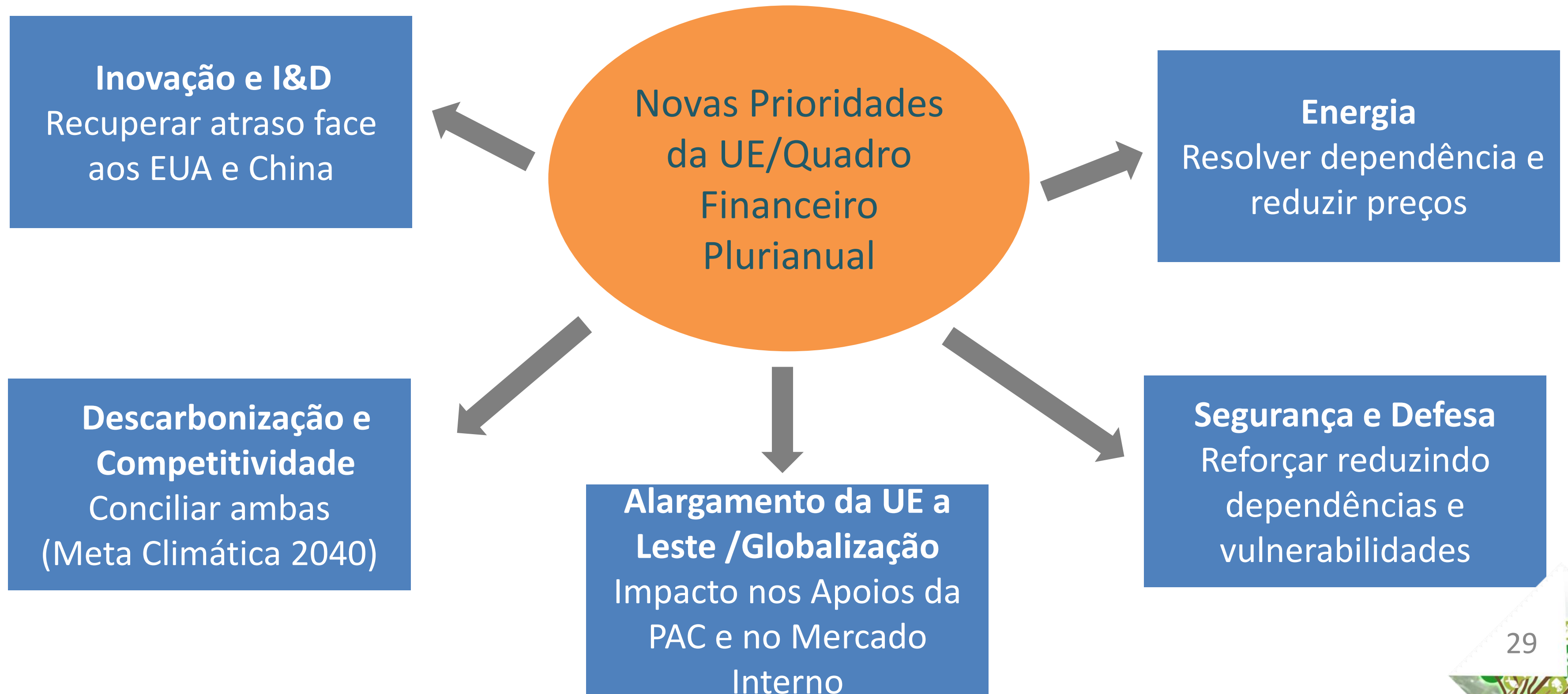
- Insuficiente investimento em setores estratégicos como energia, segurança e digitalização/ inteligência artificial (IA). Adoção lenta de tecnologias digitais e verdes, apesar de metas climáticas ambiciosas.
- Fragmentação do mercado interno. Barreiras regulatórias que impedem as empresas europeias de criar escala.
- Processo de transformação necessário pressupõe aumento substantivo do financiamento acompanhado de reformas para aumentar foco e eficiência. 800 mil M€ (fundos públicos e privados e transferência fundos Coesão e PAC para Inovação; Defesa; Energia.

Documentos Estratégicos da UE

❖ Relatório sobre o Diálogo Estratégico para o futuro da Agricultura Europeia

- **Conjunto de recomendações** reduzir a pressão sobre os rendimentos e os encargos administrativos
 - :- **acordos comerciais** a estabelecer pela UE tenham em conta os impactos na atividade agrícola;
 - assegurar uma **distribuição mais justa na cadeias de valor**;
 - apoio à atividade agrícola permita um **rendimento “digno”**;
 - rever os requisitos e **metodologias de aplicação do apoio ambiental**
 - **Acelerar o processo de transição para uma agricultura mais sustentável**;
 - **regimes alimentares saudáveis**, o bem-estar dos animais, as sementes e a **gestão da água**.
- Para apoiar o processo de transição para o novo modelo, é proposta **criação de dois fundos**
 - Fundo temporário para a transição justa e Fundo para o Restauro da natureza

Prioridades da UE



Marcos da evolução da PAC

PRÉ-LISBOA

1962 Lançamento da Política Agrícola Comum (PAC)

1992 Reforma MacSharry

1999 Agenda 2000

2003 Reforma Fischler ou revisão a médio prazo

2008 Health Check da PAC

PÓS-LISBOA

2009 Tratado de Lisboa

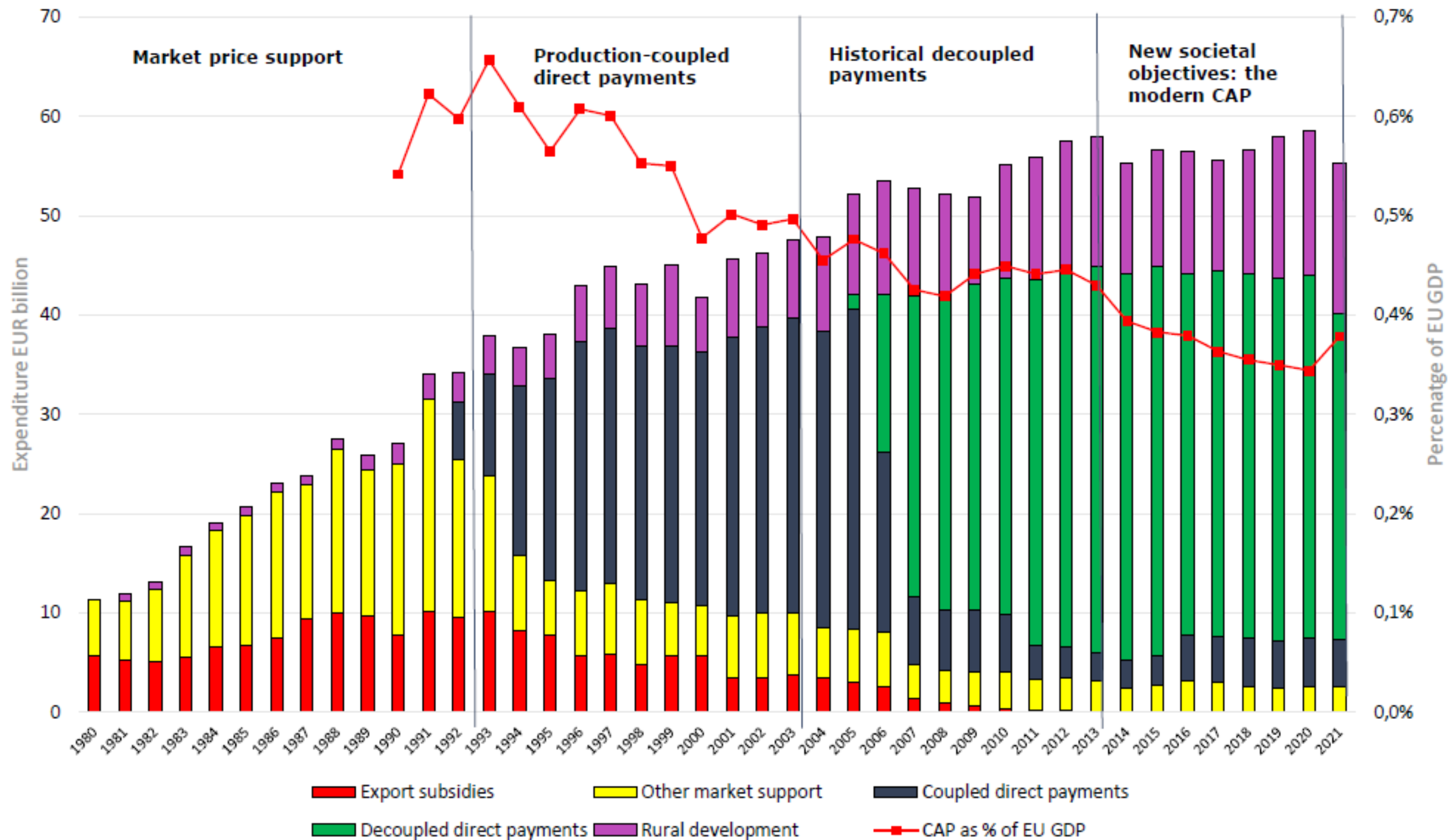
2013 Reforma para a PAC 2014-2020

2019 Acordo Verde Europeu

2021 Reforma para a PAC 2023-2027

2028 ...

Evolução da PAC em termos dos instrumentos de política disponíveis



Fonte: DG AGRI

Green Deal – Que Futuro?

Um dos pilares da política da UE

Objetivo : Tornar a economia europeia sustentável e climaticamente neutra até 2050

Nova conjuntura Global condicionará aplicação do GD (?)

Trade-off c/ competitividade/ sustentabilidade

Aumento dos custos de produção / novas tecnologias

Vulnerabilidades na dependência da importação

Desafios colocados à agricultura



Pacto Ecológico Europeu

Quadro síntese das iniciativas legislativas

		Apresentação	Fase Negocial
Estratégia “Do Prado ao Prato”	Regulamento Uso Sustentável Produtos Fitofarmacêuticos Diretiva das Alegações Ambientais Pacote Economia circular II Sistemas Agroalimentares Sustentáveis e Utilização de Recursos Revisão da Legislação Bem – Estar Animal Perdas de Peletes de Plástico para Reduzir Poluição por Microplásticos	2022 - 2º trimestre	Retirado de negociação
		2023 - 2º trimestre	Em negociação no Conselho
		2022 - 4º trimestre	Negociação concluída/Mar2024
		2023 - 2º semestre	Em negociação no Conselho
		2023 - 2º semestre	Em negociação nos Trílogos
		2023 - 4º trimestre	Em negociação no Conselho
Estratégia para a biodiversidade	Regulamento da Restauração da Natureza Novo Pacto para os Polinizadores	2022 - 2º trimestre	Negociação concluída/Dez2023 Acordo final revertido/Mar2024
		s/ previsão	
Lei Europeia do Clima	FIT 55 Diretiva das Emissões Industriais Pacote Poluição Zero Certificação das Remoções do Carbono Pacote OSOA – Uma Substância, Uma avaliação Meta climática 2040 (comunicação) Gestão Riscos climáticos (Comunicação)	2021 – 2º trimestre	Negociação Concluída/2023
		2022 - 2º trimestre	Acordo PE/Nov2023
		2022 - 4º trimestre	Negociação concluída em 2 propostas/Mar2024
		2021 - 3º trimestre	Acordo PE/Fev2024
		2023 - 4º trimestre	Em negociação no Conselho
		2024 - 1º trimestre	Em negociação no Conselho
		2024 - 1º trimestre	Em negociação no Conselho

Que questões se colocam?

- ❖ Dimensão do Orçamento UE
 - Reforços EM ou Empréstimos (caso da defesa?)
 - Recursos próprios
- ❖ Centralização de fundos numa lógica PRR – Financiamento a troco de Reformas
- ❖ Alinhamento dos objetivos de segurança e energia
- ❖ Secundarização da PAC vs. ênfase do seu contributo para as dimensões ambientais, económicas e sociais



“quero um orçamento baseado em políticas e não um orçamento baseado em programas, (...) mais simples no seu modo de funcionamento, com menos programas e um plano para cada país que associe as principais reformas ao investimento, concentrando-se nas nossas prioridades comuns” (UvdL, Political Guidelines 2024-29)

Debate UE - pós 2028

O que defendemos

- Orçamento PAC igual em termos nominais (que já constitui redução)
- A agricultura como setor estratégico na UE contribuindo para:
 - Segurança e defesa / Segurança alimentar
 - A Coesão social / Territorial
 - Contributo para a descarbonização
- Inclusão de instrumentos para a agricultura e alimentação nos fundos já existentes (I&D; Transição...)

O que nos opomos

- Corte ou dispersão dos fundos da PAC (PAC sem dois pilares)
- Uma nova gestão de fundos global sem ter em conta especificidades territoriais
- Negociação fora das instituições
- Agricultura e alimentação secundarizada no objetivo da Autonomia Estratégica UE

Fórum Corteva

V Fórum Pioneer Indoor

A PAC – Política Agrícola Comum –
objetivos, evolução e tendências

Santarém | 14 de novembro de 2024

Eduardo Diniz, Diretor-Geral